

Por Alexandre Sammogini

**Plano 1 da Previ registra superávit no primeiro semestre** - No fechamento do segundo trimestre de 2023, o Plano 1 da fundação apresentou superávit acumulado de R\$ 3,12 bilhões e rentabilidade de 4,45% no ano, deixando para trás o déficit acumulado registrado em maio.

Além disso, o plano Previ Futuro também teve bom desempenho no período. Todos os perfis superaram com folga a meta atuarial de 5,03% no semestre. Entre os perfis com maior valorização, o destaque fica para o conservador, que rentabilizou quase 10%.

“Os sinais de recuperação da economia beneficiaram o desempenho das carteiras de renda fixa e renda variável de ambos os planos. Entre os principais fatores econômicos que refletiram o desempenho, destacam-se a divulgação do PIB do primeiro trimestre e a redução do preço dos combustíveis, que teve uma repercussão benéfica na trajetória de queda da inflação”, explica comunicado da entidade.

**Planos da Capec superam metas no semestre** - O Plano CV I registrou um retorno de 8,51%, equivalente a 157% da meta atuarial fixada para o período de 5,41%. No longo prazo, o plano também tem se destacado. Nos últimos cinco anos, a rentabilidade acumulada foi de 70,82%, que representa 102% da meta e 176% do CDI.

Por sua vez, o Plano BD registrou um retorno de 6,31% no primeiro semestre, representando 121% da meta de 5,22%. Ele também tem mantido um forte desempenho no longo prazo. Nos últimos cinco anos, o plano apresentou um rendimento de 81,25%, que corresponde a 112% da meta e 201% do CDI.

Segundo o Diretor de Administração e Investimentos, Sérgio Clark, uma série de estratégias acertadas tem contribuído para o desempenho dos planos. “Em 2022, enquanto lidávamos com os efeitos negativos da marcação a mercado em função da alta das taxas de juros, aproveitamos esse cenário para fazer uma realocação de ativos de risco para títulos de renda fixa, aproveitando taxas bastante atrativas. Fizemos isso antecipando uma futura queda nas taxas de juros”, explica.

**Fachesf tem novo Diretor de Administração e Finanças** - No último dia 1 de agosto, Felipe Ramos de Andrade foi empossado como Diretor de Administração e Finanças da fundação, para mandato até 31 de maio de 2026. Há quase oito anos na Fachesf, o novo dirigente já atuou como Analista de Investimentos, Assessor Técnico da Diretoria de Administração e Finanças, além de ter assumido a Gerência de Investimentos da entidade.

Durante a solenidade de posse, Felipe falou sobre o desafio de estar à frente de uma fundação do porte da Fachesf, classificada como Entidade Sistemicamente Importante (ESI). “Acredito no diálogo como principal força pra solução de conflitos e valorizo um amplo debate na tomada de decisões, sempre com foco em construir uma Fachesf cada vez mais perene”, afirmou.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 07.08.2023.